

046

ESTUDO DA EXPRESSÃO DA P16INK4A E SUA RELAÇÃO COM INFECÇÃO VIRAL POR HPV EM LESÕES PRECURSORAS E MALIGNAS DO COLO UTERINO.

Francine Hehn de Oliveira, Alessandra Eifler Guerra Godoy, Jovana Mandelli, Celso Piccoli Coelho, Sheila Calleari, Aline Salvati, Roberta Verseti, Rochele Pierozan, Kamille Losquiavo, Bruno Atti Serafini, Eduardo Pretto Serafini (orient.) (UCS).

O HPV é reconhecido como um fator de contribuição para neoplasia intraepitelial e carcinoma de cérvix. A infecção pelo HPV é manifestada por alterações na função ou na expressão dos genes do hospedeiro e a detecção destas alterações pode ter um importante papel na triagem e seguimento das pacientes afetadas. Diferentes tipos de HPV têm diferentes níveis de associação com o câncer, o qual reflete na potência de suas respectivas oncoproteínas, codificadas pelos genes E6 e E7. A interação destes genes com o hospedeiro levam a desregulação do ciclo celular, manifestando-se pela expressão anormal de proteínas associadas ao ciclo celular como a p16INK4A. A perda da expressão da p16INK4A está associada com aumento da fase proliferativa do ciclo celular. O objetivo do estudo é identificar a expressão da p16INK4A por imunohistoquímica em pacientes com e sem lesão de colo uterino e correlaciona-la com a infecção por HPV presente nas lesões. O estudo incluiu 144 amostras de pacientes provenientes do Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior do AMCE-UCS. A PCR para HPV-DNA foi positiva em 96 casos (66, 7%), enquanto que 48 casos (33, 3%) não amplificaram os 450 pb do Gene L1 de diversos tipos de HPVs genitais. Considerando-se apenas os casos de LEIAG (NIC2/3), a prevalência de HPV-DNA é de 96, 2% e nas LEIBG (HPV/NIC1) de 72, 5%. A PCR falhou na detecção de HPV-DNA em 2 casos (3, 7%) (pacientes com NIC2/3). A positividade para p16INK4A por imunohistoquímica foi de 55% (LEIBG 48, 3% e LEIAG 94, 3%) ($p < 0, 001$). A expressão da p16INK4 mostrou forte correlação com NIC2 e NIC3, expressa em 97% dos casos, o que demonstra forte associação da expressão desta proteína com lesões pré-malignas de alto grau. Parece ser possível dizer que a p16INK4 seja um importante biomarcador.